

18 de janeiro

O MITO DA URGÊNCIA

De que adiantará uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?
Mateus 16:26

Vivemos em uma época em que a informação, as exigências e as escolhas são mais abundantes do que nunca. Essa onda de possibilidades nos dá a ilusão de que podemos fazer qualquer coisa sem limites. No entanto, com essa avalanche de opções e a ilusão de não haver limites, surge uma urgência implacável de fazer tudo, o que pode ser bastante perigoso.

Só para você ter uma noção do problema, o excesso de informação já deu origem a uma nova patologia, semelhante àquela que afeta os hipocondríacos. Refiro-me aos “cybercondríacos”, pessoas que passam a apresentar sintomas imaginários relacionados à ansiedade e a outros transtornos mentais. Quem tem a síndrome não consegue dormir direito e enfrenta crises diante da sensação de estar perdendo tempo.

O mais intrigante é que essas pessoas não se tornam necessariamente cultas por serem viciadas em saber. Pelo contrário, a maioria das informações fica na memória de curto prazo, e as poucas que são retidas se desorganizam em sua mente, não resultando em aprendizado duradouro.

Aqueles que sofrem com o quadro agudo dessa síndrome são assolados por um sentimento constante de obsolescência, frequentemente se sentindo inúteis, imprestáveis e desatualizados. Embora a maioria não expresse sintomas tão graves, todos são perseguidos por uma sensação permanente de desconforto.

Aos que desejam evitar esse problema, pode ser útil distinguir na vida o que é urgente do que é essencial. É urgente chegar a tempo, mas é essencial chegar com vida. É urgente fazer rápido, mas é essencial fazer direito. É urgente cumprir os prazos, mas é essencial ter vida além do trabalho.

Esse conselho de modo algum sugere indolência ou irresponsabilidade diante do dever. Trata-se apenas de uma conscientização sobre a necessidade de temperança, muitas vezes silenciada pelas buzinas de um mundo barulhento.

De que adianta ter uma casa confortável à custa de pais ausentes? De que adianta uma carreira de sucesso sem um abraço no final do dia? Trabalhar para viver ou viver para trabalhar? Reflita sobre isso hoje; afinal, viver é mais do que simplesmente existir.